



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

PAINT/2017

DEZEMBRO/2016



ÍNDICE

ANEXOS	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2017	4
3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	6
3.1 Mapeamento	6
3.2 Hierarquização	7
3.3 Priorização	8
4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	9
4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna	9
4.2 Composição da Auditoria Interna.....	10
4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2017 e seus Objetivos	10
5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO	11
6. CONCLUSÃO.....	11



ANEXOS

Anexo I - Classificação dos processos de acordo com a avaliação de riscos e criticidade	12
Anexo II – Processos priorizados de acordo com a avaliação de riscos e criticidade	16
Anexo III - Ações de controle da Auditoria Interna previstas para 2017	17
Anexo IV - Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna	24
Anexo V - Cronograma de execução	25
Anexo VI - Feriados previstos para 2017	29
Anexo VII - Período de férias dos servidores	30



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2017

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna – PAINTE contempla o planejamento macro das ações de controle da Auditoria Interna da UFGD para o exercício de 2017 levando em consideração a previsão de integração das ações de controle das unidades de auditoria interna às ações da Controladoria-Geral da União – CGU e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante disposto no art. 15, § 2º, do Decreto nº 3.591, de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002.

Esse planejamento foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa da CGU nº. 24 de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do PAINTE das unidades de auditoria interna da Administração Pública Federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

As ações de controle aqui apresentadas foram priorizadas considerando os principais riscos existentes em cada macroprocesso executado pela UFGD, o impacto destes riscos no alcance dos objetivos da Instituição, a probabilidade de ocorrência do risco, a criticidade na visão da Auditoria Interna e o pessoal disponível para a realização dos trabalhos de auditoria, em consonância ao que dispõe a Instrução Normativa da CGU nº 24/2015 e Nota Técnica da CGU nº 2852/2016/Regional/MS.

2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2017

A proposta orçamentária anual prevista para a UFGD no exercício de 2017 para atender as Atividades, Projetos e Operações Especiais necessárias à manutenção de toda sua infraestrutura e alcance de seus objetivos é de R\$ 212.328.781,00 (duzentos e doze milhões, trezentos e vinte e oito mil e setecentos e oitenta e um reais). Registra-se que, desde o exercício de 2014, não se incluem no planejamento desta auditoria processos do Hospital Universitário, cuja gestão foi transferida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, por meio do contrato n. 30/2013 (aprovado pela Resolução COUNI n. 136/2013), e como previsto



na Cláusula Nona, item III, do respectivo contrato, a EBSEH possui auditoria interna própria, passando a ser de sua responsabilidade as ações referentes ao hospital.

Abaixo, segue a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2017:

Quadro 1 – Créditos Orçamentários Previsto para a FUFGRD – 2017

ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2017 (PLOA)			
ÓRGÃO: 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS			
			R\$ 1,00
Programa	89	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	9.360.488
Ação	89	0181 – Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis	9.360.488
Programa	910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	80.000
Ação	910	00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – no exterior	39.270
Ação	910	00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	40.730
Programa	2080	Educação de Qualidade para Todos	43.849.289
Ação	2080	20GK - Fomento às Ações de Graduação Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	36.045
Ação	2080	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	32.263.280
Ação	2080	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	7.448.356
Ação	2080	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	4.101.608
Programa	2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	159.039.004
Ação	2109	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis Empregados Militares e seus Dependentes	2.401.344
Ação	2109	2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	877.980
Ação	2109	2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	14.088
Ação	2109	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	6.097.560
Ação	2109	20TP - Pessoal Ativo da União	125.339.468
Ação	2109	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	41.600
Ação	2109	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	213.750
Ação	2109	4641 – Publicidade de Utilidade Pública	250.000
Ação	2109	00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade	41.976
Ação	2109	09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	23.761.238
TOTAL ORÇAMENTO PREVISTO UFGD 2017			212.328.781

Fonte: MPOG



3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna considerou o planejamento estratégico, a estrutura de governança, os controles existentes na UFGD, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da CGU e da própria Audin/UFGD que geraram recomendações pendentes de atendimento.

Em atendimento ao que dispõe a Instrução Normativa da CGU nº 24/2015 e Nota Técnica nº 2852/2016/CGU-Regional/MS, para priorização das atividades a serem realizadas no exercício de 2017, a equipe da Auditoria Interna, com o auxílio dos gestores, identificou os principais macroprocessos auditáveis no âmbito da UFGD e avaliou os riscos inerentes a cada macroprocesso atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco, impacto do risco no alcance dos objetivos da Instituição e a criticidade na visão da Auditoria Interna, baseada nos trabalhos já desenvolvidos.

3.1 Mapeamento

O mapeamento dos processos auditáveis da UFGD levou em consideração 06 (seis) macroprocessos: 03 (três) macroprocessos finalísticos³ (Ensino; Pesquisa e Extensão) e 03 (três) macroprocessos de apoio⁴ (Gestão Administrativa e Infraestrutura; Gestão de Pessoas; e Planejamento, Execução Orçamentária e Financeira).

A pedido da Auditoria Interna, os gestores realizaram o levantamento dos principais processos relacionados a cada macroprocesso bem como identificaram seus respectivos riscos. Em seguida avaliaram os riscos atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos do processo. Além disso, cada processo foi avaliado quanto a criticidade na visão da Auditoria Interna, baseada nos trabalhos já desenvolvidos.

O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização, pois não só apresentará os processos identificados, como também os classificará segundo os riscos e criticidade a fim de se obter a priorização das atividades.

³ Macroprocessos finalísticos – aqueles que estão diretamente relacionados com o seu negócio e sua razão de existir: ensino, pesquisa e extensão.

⁴ Macroprocessos de apoio – dão suporte às atividades-fim de Instituição e estão relacionados a Administração e Infraestrutura; Planejamento e Orçamento; e Gestão de pessoas.



3.2 Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização dos principais processos apresentados pelos gestores considerou-se o mapeamento descrito no item anterior, analisando-se o risco de cada processo quanto a probabilidade e impacto bem como a criticidade de cada processo, sob a ótica da Auditoria Interna, conforme critérios detalhados a seguir:

Risco: é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade⁶.

Na etapa de identificação dos riscos, os gestores dos macroprocessos enumeraram os principais processos executados por eles e identificaram os principais riscos ao alcance dos objetivos de cada processo baseado na sua percepção.

Na etapa de avaliação dos riscos, foram avaliados a probabilidade de incidência de cada um dos riscos e o impacto do risco no alcance dos objetivos do processo. Para a classificação do impacto utilizou-se os seguintes critérios: I- se a ação desenvolvida no macroprocesso está ligada diretamente ao cumprimento da missão institucional e relacionada ao planejamento estratégico da Instituição; II- se as consequências dos riscos pode comprometer o serviço prestado ao cidadão ou imagem institucional; e III- se o risco identificado pode acarretar prejuízos financeiros, sociais e ambientais.

A avaliação utilizou como escala os termos “baixo”, “médio” e “alto” e as pontuações 1, 2 e 3, respectivamente, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 – Avaliação do Risco

Probabilidade/Impacto	Baixo	Médio	Alto
Pontuação atribuída aos riscos identificados	1	2	3

Criticidade: neste critério busca-se identificar elementos de vulnerabilidade sob a perspectiva da Auditoria Interna e órgãos de controle interno e externo. A hierarquização pela criticidade levou em consideração os **aspectos** a seguir:

- Inexistência de ação de controle por parte da auditoria interna em relação a este item ou intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e a atual maior que 2 (dois) anos;

⁶ Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, artigo 2º, inciso XIII.



- Ação de auditoria planejada e não executada nos últimos 2 (dois) anos;
- Falhas conhecidas ou inexistência de controles internos da instituição;
- Existência de demandas externas (denúncias, demandas de auditorias extraordinárias, CGU, TCU, etc);
- Item com alta propensão a fraudes ou erros.

Nesse caso, cada processo foi pontuado de 1 a 5 levando em consideração a quantidade de aspectos críticos abrangidos pela respectiva ação.

Quadro 3 – Criticidade

Criticidade		
Quantidade de aspectos abrangidos	Definição	Pontos
Abrangeu todos os aspectos	Muito Alta Criticidade	5
Abrangeu quatro aspectos	Alta Criticidade	4
Abrangeu três aspectos	Média Criticidade	3
Abrangeu dois aspectos	Baixa Criticidade	2
Abrangeu apenas um aspecto	Muito Baixa Criticidade	1

Após a análise dos riscos e criticidade de cada processo foi possível classificá-los, para fins de hierarquização, conforme ANEXOS I e II.

3.3 Priorização

Após o mapeamento e hierarquização dos processos foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação dessa Auditoria Interna.

Assim sendo, foram priorizados dentro de cada macroprocesso, o processo que obteve maior pontuação, conforme o Quadro 4:

Quadro 4 – Processos priorizados para possíveis auditorias

Unidade 26350 – FUGD		
Macroprocesso	Processo	Pontuação
Ensino	Programa de Assistência Estudantil/ Auxílio Financeiro Emergencial	7
Pesquisa	Programa de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC/UFGD)	7



Extensão	Financiamento das ações de extensão da UFGD	7
Gestão Administrativa	Gestão de Transporte	7
Gestão de Pessoal	Admissão de pessoal efetivo	6
Execução Orçamentária e Financeira/Planejamento	Diárias e Passagens	8

4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da universidade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal.

O órgão de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário – COUNI da UFGD e está sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme determinação do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000.

A Auditoria Interna da UFGD tem como Missão fortalecer a gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos, com vistas a assegurar que os objetivos da universidade sejam alcançados de forma regular, evitando erros, fraudes e desperdícios. São finalidades básicas da Auditoria Interna:

- I- Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;
- II- Preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, fraudes, erros ou outras irregularidades;
- III- Assessorar à administração superior, em matérias afetas a sua competência, prestando serviços de consultoria quando estes forem considerados apropriados;
- IV- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.



4.2 Composição da Auditoria Interna⁷.

A equipe de Auditoria Interna está composta de acordo com a apresentação feita na Tabela 3:

Tabela 3 – Servidores lotados na Auditoria Interna da UFGD

Servidor:	DANIELY GUSKUMA FRANCO
Cargo:	Auditora
Formação:	Ciências Jurídicas
Função:	Chefe da Auditoria Interna
Servidor:	DIONATAN VERMIEIRO NÓIA DE SOUZA
Cargo:	Contador
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em Gestão Estratégica de Negócios
Servidora:	SONIA MARIA PAJEU SAMPAIO
Cargo:	Técnica em Contabilidade
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em contabilidade gerencial e controladoria

4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2017 e seus Objetivos

O PAINT-2017 abrange o período de 02/01/2017 a 29/12/2017. As áreas de atuação da Auditoria Interna foram relacionadas no Anexo III, no qual constam as principais ações de controle, elemento de despesa priorizado, riscos, objetivo da auditoria, escopo do trabalho, local e conhecimento necessário.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União e à Assessoria Especial de Controle Interno – MEC.

Cumprindo observar que, além das ações priorizadas pela Equipe de Auditoria, foi novamente incluída no PAINT 2017 a ação de controle nº 1.10 referente à avaliação da estrutura de controles internos da UFGD, conforme demanda da Controladoria Geral da União – CGU, pois considerando a complexidade desta ação, a publicação da IN 01/2016 CGU/MP e que provavelmente a metodologia para avaliação de controles internos deveria ser revista, a equipe da Auditoria Interna decidiu reprogramar esta ação para o PAINT 2017.

⁷ O servidor Rubens Mochi de Miranda foi exonerado a pedido a partir de 31/10/2016.



5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

O trabalho da auditoria interna exige que seus servidores tenham o conhecimento necessário para analisar, auxiliar, repassar informações sobre os diversos assuntos que permeiam a administração pública.

Para o ano de 2017 foi definida a participação de quatro servidores, lotados na Auditoria Interna, no Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – FonaiMEC em razão de ser o único evento específico onde se reúnem as auditorias das Instituições Federais de Ensino, podendo assim discutir e partilhar de dificuldades, soluções e treinamentos favoráveis para o bom desempenho de suas atividades.

Dada a necessidade de participação da equipe em cursos específicos nas áreas de auditoria e controle interno, foi definido que além de cursos *online* os servidores lotados na Auditoria Interna participarão de treinamentos para formação de auditores internos (módulos Audi 1 e Audi2) oferecidos pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA Brasil.

Pretende-se, ainda, buscar junto aos gestores outras oportunidades de capacitação que venham contribuir para o desenvolvimento das atividades de auditoria.

6. CONCLUSÃO

Com a avaliação dos riscos e análise da criticidade dos principais processos da UFGD foi possível verificar quais destes deveriam ser objetos de análise por parte dos trabalhos de auditoria no ano de 2017. Conseqüentemente, foi possível planejar as ações de controle para as áreas priorizadas, conforme apresentado no Anexo III.

Com a elaboração deste plano pretende-se, além de atender as exigências das normas, acompanhar e contribuir para a melhoria dos controles gerenciais.

Dourados MS, 16 de dezembro de 2016.

Daniely Guskuma Franco
Chefe da Auditoria Interna- UFGD



ANEXO I
CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS E CRITICIDADE
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MACROPROCESSO	PROCESSO	CRITICIDADE		RISCO				RESULTADO
		DEFINIÇÃO	PONTOS	IMPACTO		PROBABILIDADE		TOTAL PONTOS
				DEFINIÇÃO	PONTOS	DEFINIÇÃO	PONTOS	
ENSINO	Programa de Assistência Estudantil Auxílio Financeiro Emergencial	Média Criticidade	3	Alto	3	Baixa	1	7
	Programa de bolsas Salva-Vidas	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Baixa	1	5
	Programa Promisae e Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Programa de Assistência Estudantil Mobilidade Acadêmica Internacional	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Acompanhamento e atualização dos Projetos pedagógicos de Curso	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
	Lançamento de Editais dos Programas de Bolsas (PET, PROLICEN, PIBID e Monitoria)	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Baixa	1	5
	Reconhecimento dos Cursos de Graduação	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
	Matrícula de alunos ingressantes	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Baixa	1	5
	Matrícula dos alunos veteranos	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Baixa	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



PESQUISA	Pós-Graduação (Programas de Mestrado e Doutorado, Curso de Especialização, Dissertações e Teses, Avaliação do Programa - Conceito CAPES)	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Apoio financeiro à pesquisa (aquisição de materiais de consumo, pagamentos de inscrições em eventos e taxas de publicação de artigos científicos)	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Programa de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC/UFGRD)	Baixa Criticidade	2	Alto	3	Média	2	7
	Gestão Administrativa e Financeira dos recursos descentralizados por agências de fomento	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
EXTENSÃO	Financiamento das ações de extensão da UFGRD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
	Execução das ações de extensão	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Execução das ações de cultura	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Informações e publicações das ações de extensão e cultura	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Manutenção de Edificações	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Manutenção de Serviços Urbanos	Muito Baixa Criticidade	1	Médio	2	Baixa	1	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



	Gestão de Transporte	Média Criticidade	3	Médio	2	Média	2	7
	Elaboração de projetos e acompanhamento de obras	Baixa Criticidade	2	Médio	2	Média	2	6
	Compras	Baixa Criticidade	2	Alto	3	Média	2	7
	Contratos e Convênios	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
GESTÃO DE PESSOAL	Progressão e Promoção funcional.	Muito Baixa Criticidade	1	Baixo	1	Média	2	4
	Admissão de pessoal efetivo	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Afastamentos de saúde servidores	Baixa Criticidade	2	Médio	2	Baixa	1	5
	Pagamento	Muito Baixa Criticidade	1	Médio	2	Média	2	5
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA e FINANCEIRA/ PLANEJAMENTO	Poucos ou ausência de manuais de procedimentos administrativos	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	CrITÉRIOS de Distribuição de Recursos da Reitoria para Unidades Acadêmicas da UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	CrITÉRIOS de Distribuição de Recursos da Reitoria para Unidades Administrativas da UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
	Concessão de Diárias e Passagens na UFGD	Média Criticidade	3	Alto	3	Média	2	8
	Regulamentação dos CrITÉRIOS das Unidades Acadêmicas para Gestão dos Recursos recebidos	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



Aquisições de passagens na UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
Rotinas de lavratura de empenhos na UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consequentemente do Plano de Ação Institucional da UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consequentemente do Plano de Ação Institucional da UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO II
PROCESSOS PRIORIZADOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS E CRITICIDADE
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MACROPROCESSO	PROCESSO	CRITICIDADE		RISCO				RESULTADO
		DEFINIÇÃO	PONTOS	IMPACTO		PROBABILIDADE		TOTAL PONTOS
				DEFINIÇÃO	PONTOS	DEFINIÇÃO	PONTOS	
ENSINO	Programa de Assistência Estudantil Auxílio Financeiro Emergencial	Média Criticidade	3	Alto	3	Baixa	1	7
PESQUISA	Programa de Bolsas Iniciação Científica (PIBIC/UFGD)	Baixa Criticidade	2	Alto	3	Média	2	7
EXTENSÃO	Financiamento das ações de extensão da UFGD	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Alta	3	7
GESTÃO ADMINISTRATIVA	Gestão de Transporte	Média Criticidade	3	Médio	2	Média	2	7
GESTÃO DE PESSOAL	Admissão de pessoal efetivo	Muito Baixa Criticidade	1	Alto	3	Média	2	6
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA e FINANCEIRA/ PLANEJAMENTO	Concessão de Diárias e Passagens na UFGD	Média Criticidade	3	Alto	3	Média	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO III
AÇÕES DE CONTROLE DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2017

Nº	Assunto /Ação de Controle	Origem da Demanda	Risco Inerente	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Local	Conhecimento Necessário
1 - CONTROLES DA GESTÃO							
1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	TCU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações/determinações oriundas do Tribunal de Contas da União	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU relacionados à UFGD
				Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU
1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	CGU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações oriundas da Controladoria Geral da União	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores / unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 01/2001-SFC; Portaria CGU nº 2.546/10
				Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação	100% das orientações, recomendações e plano de providências.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 01/2001-SFC; Portaria CGU nº 2.546/10; Relatórios de auditorias emitidos pela CGU



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



				pelos setores responsáveis.			
1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	AUDIN	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações da Auditoria Interna acatadas pela UFGD.	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	AUDIN/Unidades	Relatórios das auditorias realizadas pela AUDIN;
1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	CGU	Não cumprimento dos normativos da CGU, especificamente quanto à Instrução Normativa 24/2015. Ausência de consolidação das auditorias realizadas pela Auditoria Interna durante o ano anterior podendo comprometer uma possível avaliação desta.	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	Relatar as atividades previstas no ano anterior.	AUDIN	Instrução Normativa nº 24/2015-CGU
1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	CGU	Não atendimento aos normativos da CGU. Comprometimento da qualidade da execução das atividades da Auditoria Interna e consequente comprometimento aos objetivos regimentais desta.	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2018	PAINT 2018	AUDIN	Instrução Normativa nº 24/2015-CGU
1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	AUDIN	Prestação de Contas instruída de forma inadequada, sem todas as peças pertinentes ao processo e exigidas pelo TCU.	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os	Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual	AUDIN	Resoluções TCU 234/2010 e 244/2011, IN TCU 63/2010 e 72/2013, DN TCU 154/2016 e 156/2016, e alterações posteriores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



				mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.			
1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	AUDIN	Delonga na execução das ações de controle previstas. Início de trabalhos com definições imprecisas de escopo e roteiros. Comprometimento da qualidade das auditorias. Dificuldade de coordenação/direcionamento da equipe.	Elaboração dos Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controles previstas no PAINT 2017.	Todas as ações de controles previstas no PAINT 2017 que gerem relatórios de auditoria.	AUDIN	Normas legais e regulamentares relacionadas ao objeto da auditoria cujo Programa de Auditoria será elaborado
1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	AUDIN	Falta de padronização das atividades de auditoria interna com possível comprometimento dos prazos previstos para execução das auditorias. Ausência de registro e manutenção/atualização do conhecimento gerado pelo setor. Comprometimento da continuidade das atividades do setor em caso de turno ver dos membros da Equipe Técnica da Auditoria.	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, e definição das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	Mapeamento das atividades realizadas pelo setor de auditoria interna em comparação com as normas pertinentes e as melhores práticas relacionadas à área.	AUDIN	Normas técnicas de auditoria; NBC TI; NBC TAG; NBC TA; Normas Internacionais de Auditoria Interna; Manual de Controle Interno do Poder Executivo Federal; Manual de Auditoria Operacional do TCU; Funcionamento da UFGD.
1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	CGU	Irregularidades na execução dos contratos; pagamentos	Aprimoramento da gestão dos	100% dos empregados que	AUDIN/PRAD	Ofício-Circular nº 04/2014/SAA/SE/MEC;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



			indevidos; falhas nos controles internos.	recursos públicos nos contratos de terceirização de mão-de-obra na UFGD	prestam serviço terceirizado no âmbito da UFGD		Ofício-Circular nº 147/2014/DIE/SE/CGU-PR.
1.10	Avaliação da estrutura de controles internos da UFGD	CGU	Comprometimento da efetividade dos controles internos da UFGD, podendo resultar em não atingimento de seus objetivos de forma confiável e concreta.	Avaliar a estrutura de controles interno da UFGD de acordo com o modelo COSO II.	Avaliar a estrutura de controle interno da UFGD em “nível de entidade” de acordo com o modelo COSO II quanto aos seguintes componentes: Ambiente de controle; Avaliação dos riscos; Atividades de controle; Informação e comunicação; Atividades de monitoramento.	AUDIN/ Unidades	COSO, Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (Normas).
1.11	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	AUDIN	Não execução das ações de desenvolvimento institucional e de capacitação planejadas por inadequação orçamentária. Inexistência de previsão orçamentária destas ações. Não realização do PAINT no que se refere à ações de capacitação e desenvolvimento institucional. Defasagem	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para	Necessidades de desenvolvimento institucional e de capacitação da AUDIN; previsão orçamentária da UFGD.	AUDIN/COOF	Processo de Elaboração do PAINT segundo mapeamento AUDIN/UFGD.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



			técnica da equipe da AUDIN como órgão.	estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.			
1.12	Acompanhamento e alimentação de informações sistema CGU PAD.	AUDIN	Não cumprimento aos normativos da CGU. Inconsistência nas informações fornecidas pelo sistema.	Alimentar o sistema CGU PAD. Atualizar o status das informações recebidas de processos de sindicância ou PAD	Conforme demanda total recebida dos setores da UFGD	AUDIN	Lei nº 8.112/90; Operacionalização do sistema CGU-PAD
2 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: ENSINO							
2.1	Avaliar a gestão do Auxílio Financeiro a Estudantes	AUDIN	Concessão de auxílios em desconformidade com os normativos. Pagamentos indevidos.	Verificar a regularidade do pagamento de auxílio financeiro a estudantes.	3% dos pagamentos efetuados no segundo semestre letivo de 2016.	AUDIN/PROAE	Resoluções dos Conselhos Superiores da UFGD e demais normativos que tratam do assunto.
3 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: PESQUISA							
3.1	Programa de Bolsas de Iniciação Científica	AUDIN	Concessão irregular de bolsas por não atender aos critérios de concessão estabelecidos nos normativos; não atingimento da finalidade do Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica; execução de ações (concessão de bolsas) não alinhadas ao Planejamento Estratégico da Instituição.	Verificar se as bolsas de iniciação científica concedidas pela UFGD estão em conformidade com os normativos que disciplinam a matéria.	Verificar 30% das bolsas de iniciação científica concedidas em 2017 até o início desta ação de controle.	AUDIN/PROPP	Resoluções dos Conselhos Superiores da UFGD, resoluções normativas do CNPQ e demais normativos que tratam do assunto.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



4 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: EXTENSÃO							
4.1	Projetos de Extensão	AUDIN	Descumprimento do plano de trabalho no resultado proposto no projeto de pesquisa.	Verificar o acompanhamento do atingimento das metas/execução dos projetos de extensão elaborados pelos docentes da UFGD	20% dos projetos de extensão cadastrados no exercício.	AUDIN/PROEX	Resoluções dos Conselhos Superiores da UFGD e demais normativos que tratam do assunto.
5 - MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO DE PESSOAL							
5.1	Admissão de pessoal efetivo - provimentos por nomeação	AUDIN	Provimentos em desacordo com as normas legais e regulamentares da Administração Pública Federal.	Analisar os processos de admissão mediante concurso público nos seus aspectos legais e formais.	10% dos provimentos por nomeação ocorridos nos exercícios de 2016 e 2017 até o início da auditoria.	AUDIN/PROGESP	Lei nº 8.112/90.
6- MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO ADMINISTRATIVA							
6.1	Gerenciamento dos veículos oficiais da UFGD	AUDIN	Utilização indevida e Conservação inadequada.	Avaliar o gerenciamento dos veículos oficiais da UFGD quanto a sua utilização e conservação.	Verificação da utilização e conservação de todos os veículos oficiais da UFGD.	AUDIN/PU	Lei 9.327/96; Decreto 6.403/08
7- MACROPROCESSO DE APOIO: EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA/PLANEJAMENTO							
7.1	Diárias e passagens	AUDIN	Concessão de diárias e passagens em desacordo com as normas internas e legislação pertinente; pagamentos indevidos.	Analisar os processos de diárias e passagens no SCDP quanto aos	Verificar 10% dos processos de diárias e passagens concedidas no	AUDIN/PROAP	Lei 8.112/90; Decreto 6.907/2009; Decreto 5.992/06; Port. MEC 403/09; Lei 5.809/72; Decreto 91.800/85;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



				seus aspectos legais e formais.	SCDP, no exercício de 2017.		Decreto 3.643/00; Portaria MP 505/2009.
8 - RESERVA TÉCNICA							
8.1	Assessoramentos e Orientações	GABINETE DO REITOR / UNIDADES GESTORAS	Não cumprimento efetivo dos objetivos e competências regimentais da Auditoria Interna. Ausência de subsídios necessários aos gestores para as devidas implementações de melhorias oriundas dos órgãos de controle.	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Assessorar e orientar a Administração para melhoria dos controles, entre outros.	AUDIN	Normativos internos da UFGD; Funcionamento da UFGD; Normas relacionadas ao assunto orientado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO IV
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS
ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN CGU nº 24 de 2015)

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Quant. Servidores	Horas
Participação no FONAI-TEC	MEC / AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	Junho	A definir	2 servidores	80
			Novembro	A definir	2 servidores	80
Participação no treinamento IIA	TCU/AUDIN	Capacitação dos servidores integrantes da Auditoria Interna por entidade que se constitui em um dos principais referenciais teóricos e práticos aos profissionais que atuam em sua área específica, tendo por foco o aperfeiçoamento constante da qualidade dos serviços prestados à universidade enquanto organização. Módulos específicos relacionados às atividades de auditoria/control interno.	Abril - Audi 1	A definir	2 servidores	64
			Mai - Audi 2	A definir	1 servidor	32
			Setembro - Audi 2	A definir	2 servidores	64



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO V
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Mês	Nº da Ação	Assunto/Ação	Objetivo da Ação de Controle	Programação		Recursos Humanos
				Início	Fim	
Janeiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	02/01/2017	31/01/2017	2
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	02/01/2017	31/01/2017	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	09/01/2017	31/01/2017	1
Fevereiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	01/02/2017	28/02/2017	1
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	01/02/2017	28/02/2017	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão atuados de acordo com as normas pertinentes.	01/02/2017	28/02/2017	1
	1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controle previstas no PAINT 2017 para o primeiro semestre.	01/02/2017	28/02/2017	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



Março	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/03/2017	31/03/2017	1
	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/03/2017	31/03/2017	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	01/03/2017	31/03/2017	1
	2.1	Avaliação da gestão do Auxílio Financeiro a Estudantes	Verificar a regularidade do pagamento de auxílio financeiro a estudantes	01/03/2017	31/03/2017	1
Abril	2.1	Avaliação da gestão do Auxílio Financeiro a Estudantes	Verificar a regularidade do pagamento de auxílio financeiro a estudantes	03/04/2017	28/04/2017	1
	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	03/04/2017	28/04/2017	1
	1.10	Avaliação da estrutura de controles internos	Avaliar a estrutura de controles interno da UFGD de acordo com o modelo COSO II.	03/04/2017	28/04/2017	3
Maio	1.10	Avaliação da estrutura de controles internos	Avaliar a estrutura de controles interno da UFGD de acordo com o modelo COSO II.	02/05/2017	31/05/2017	3
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	02/05/2017	15/05/2017	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	15/05/2017	31/05/2017	1
	5.1	Admissão de pessoal efetivo - provimentos por nomeação	Analisar os processos de admissão mediante concurso público nos seus aspectos legais e formais.	02/05/2017	31/05/2017	1
Junho	1.11	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a	12/06/2017	30/06/2017	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



			implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.			
	1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controles previstas no PAINT 2017 para o segundo semestre.	01/06/2017	16/06/2017	3
	3.1	Programa de Bolsas de Iniciação Científica	Verificar se as bolsas de iniciação científica concedidas pela UFGD estão em conformidade com os normativos que disciplinam a matéria.	01/06/2017	30/06/2017	1
Julho	3.1	Programa de Bolsas de Iniciação Científica	Verificar se as bolsas de iniciação científica concedidas pela UFGD estão em conformidade com os normativos que disciplinam a matéria.	03/07/2017	28/07/2017	1
Agosto	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/08/2017	31/08/2017	1
	6.1	Gerenciamento dos veículos oficiais da UFGD	Avaliar o gerenciamento dos veículos oficiais da UFGD quanto a sua utilização e conservação	01/08/2017	31/08/2017	1
Setembro	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	04/09/2017	29/09/2017	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão-de-obra pela UFGD.	11/09/2017	29/09/2017	1
	4.1	Projetos de Extensão	Verificar o acompanhamento do atingimento das metas/execução dos projetos de extensão elaborados pelos docentes da UFGD	01/09/2017	29/09/2017	3
Outubro	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	02/10/2017	31/10/2017	1
	1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2018	01/10/2017	31/10/2017	3
Novembro	7.1	Diárias e passagens	Analisar os processos de diárias e passagens no SCDP quanto aos seus aspectos legais e formais.	01/11/2017	30/11/2017	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



Dezembro	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	04/12/2017	15/12/2017	1
	1.12	Acompanhamento e alimentação de informações sistema CGU PAD.	Alimentar o sistema CGU PAD. Atualizar o status das informações recebidas de processos de sindicância ou PAD	04/12/2017	15/12/2017	1
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Quando necessário		
	1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	Ação contínua.		
	8.1	Assessoramentos e Orientações	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Conforme demanda		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
AUDITORIA INTERNA



ANEXO VI
FERIADOS PREVISTOS PARA 2017

FERIADOS E RECESSOS		
Data	Dia da Semana	Feriado
Fevereiro		
28/02/2017	Terça-Feira	Carnaval
Abril		
14/04/2017	Sexta-Feira	Paixão de Cristo
21/04/2017	Sexta-Feira	Tiradentes
Maio		
01/05/2017	Segunda-Feira	Dia do Trabalho
Junho		
15/06/2017	Quinta-Feira	Corpus Christi
Setembro		
07/09/2017	Quinta-Feira	Independência do Brasil
Outubro		
11/10/2017	Quarta-Feira	Criação do Estado
12/10/2017	Quinta-Feira	Padroeira do Brasil
28/10/2017	Sábado	Dia do Servidor Público

Novembro		
02/11/2017	Quinta-Feira	Finados
15/11/2017	Quarta-Feira	Proclamação da República
Dezembro		
08/12/2017	Sexta-feira	Padroeira de Dourados-MS
18/12/2017	Segunda-feira	Recesso de Final de Ano
19/12/2017	Terça-feira	Recesso de Final de Ano
20/12/2017	Quarta-Feira	Aniversário da Cidade de Dourados-MS
21/12/2017	Quinta-feira	Recesso de Final de Ano
22/12/2017	Sexta-feira	Recesso de Final de Ano
25/12/2017	Segunda-feira	Natal
26/12/2017	Terça-Feira	Recesso de Final de Ano
27/12/2017	Quarta-Feira	Recesso de Final de Ano
28/12/2017	Quinta-feira	Recesso de Final de Ano
29/12/2017	Sexta-Feira	Recesso de Final de Ano



ANEXO VII
PERÍODO DE FÉRIAS/LICENÇAS DOS SERVIDORES

Servidores	Programação de Férias - 2017					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Início	Término	Início	Término	Início	Término
Daniely Guskuma Franco	06/03/2017	20/03/2017	06/06/2017	14/06/2017	11/12/2017	16/12/2017
Dionatan Vermieiro Nóia de Souza	02/01/2017	31/01/2017				
Sonia Maria Pajeu Sampaio	16/01/2017	31/01/2017	03/07/2017	17/07/2017		